SUICÍDIO. UM FENÔMENO SILENCIOSO E SILENCIADO

Adriana Moro1

Ariane Woehl2

Claudio Luis da Cunha Gastal3

Brena Anaisa Trindade4

1Enfermeira. Doutora em Políticas Públicas/UFPR. Colaboradora da Secretaria Municipal de Saúde de Mafra e Docente da Universidade do Contestado Campus Mafra. Integrante dos grupos de pesquisa Política, Avaliação e Gestão em Saúde/UFPR e NUPESC/UnC. Mafra. Santa Catarina. Brasil. E-mail: adri.moro@gmail.com

2Assistente Social. Especialista em Gestão de Saúde Pública/UnC. Colaboradora da Secretaria Municipal de Saúde de Mafra. Mafra. Santa Catarina. Brasil. E-mail: [arianewoehl@ibest.com.br](mailto:arianewoehl@ibest.com.br)

3Médico, Doutor em Ciências Humanas pelo Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas/UFSC. Docente da Universidade do Contestado Campus Mafra. Mafra. Santa Catarina. Brasil. E-mail: [claudiogastal@brturbo.com.br](mailto:claudiogastal@brturbo.com.br)

4Graduanda em Enfermagem/UnC. Integrante dos grupos de pesquisa Política, Avaliação e Gestão em Saúde/UFPR e NUPESC/UnC**.**  Mafra. Santa Catarina. Brasil. E-mail: anaisabrena@hotmail.com